

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Disciplina: Relações de Gênero e Sexualidades - 2018.1
Docente: Rozeli Porto
4ª feira das 14:00 às 17:30

Ementa: Análise crítica dos estudos Antropológicos sobre o lugar das relações de gênero em sociedades complexas. Antropologia Feminista e o conceito de gênero. Parentesco, família, filiação e reprodução. Feminismos e movimentos gay. Teoria Queer. Gênero, Raça, Geração e Deficiência. Desejo, sexualidade e homossexualidades. Masculinidade, poder e violências. Representações do masculino e do feminino. Etnografia, subjetividade e crítica feminista. Gênero e sexualidade em contextos pós-estruturalistas e pós-coloniais. Gênero, Estado e Fronteiras.

Objetivos: Introduzir as/os estudantes no campo de estudos das relações de gênero e das sexualidades.

Metodologia:

Aulas dialogadas e seminários. A discussão será realizada a partir da leitura dos textos previamente indicados para cada sessão.

Avaliação

Será avaliado o progresso da/do estudante em sua habilidade de argumentação e reflexão teórica a partir dos conceitos trabalhados ao longo do curso, observando:

- a) Leitura dos textos recomendados e participação efetiva na aula.
- b) Apresentação de seminários temáticos (em equipe).
- c) Um ensaio que reflita as discussões produzidas ao longo da disciplina. Este trabalho deve buscar integrar as leituras feitas no curso aos dados obtidos em trabalho de campo.

**OBS: DURANTE O CURSO PODERÃO SER ACRESCENTADOS, RETIRADOS OU
SUBSTITUIDOS OS TEXTOS INDICADOS EM CADA UNIDADE. A/O ALUNA/O DEVE
FICAR ATENTA/O E CONSULTAR AS/OS COLEGAS CASO NÃO TENHA COMPARECIDO
À AULA ANTERIOR.**

1ª Sessão – 21.03.2018

Apresentação do programa. Introdução. Divisão dos seminários.

Discussão sobre o mês das mulheres... Violências, Movimentos e Direitos...

2ª Sessão – 28.03.2018

Antropologia Feminista e o conceito de gênero

CONNELL, Raewyn. “Dinâmicas de Gênero”. 1) “A colonialidade do Gênero”. 2) “Os corpos do sul e as deficiências”. In: *Gênero em termos reais*. São Paulo, nVersos, 2016, p. 5 a 66.

CORRÊA, Mariza. A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: *Antropólogas & Antropologia*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

HARAWAY, Donna. “Gênero” para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*. (22) 2004: p. 201-246.

PISCITELLI, Adriana. Gênero: A História de um Conceito. In: *Diferenças, igualdade* /Heloisa Buarque de Almeida, José Eduardo Szwako (orgs.) – SP: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116 a 149.

COMPLEMENTARES

CASARES, Aurelia Martín. “Transformar el conocimiento: la perspectiva de Género en Antropología” y “Claves conceptuales: el universo del género”. In: *Antropología del Género: Culturas, Mitos y estereotipos sexuales*. Ediciones Cátedra, 3. Ed., 2012. Pgs. 19 a 70.

GOLDEBERG, Anette. Tudo começou antes de 1975: ideias inspiradas pelo estudo da gestação de um feminismo “bom para o Brasil”. In: *Relações sociais de gênero, relações de sexo*. 1989. P. 2-44.

ORTNER, Sherry. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? IN: ROSALDO, Michelle Z; LAMPHRE, Louise (Orgs.). *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1979, p. 95-120.

PISCITELLI, A. Reflexões em torno do gênero e do feminismo. In: *Poéticas e políticas feministas*. COSTA, C. e SCHMIDT, S. (orgs.). Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004. Pgs. 7-14

PISCITELLI, A. “Gênero em Perspectiva”. In: *Cadernos Pagu* (11) 1998: p.141-155.

RUBIN, Gayle. The Traffic in Women: Notes on the 'Political Economy' of Sex", in Rayna Reiter, ed., *Toward an Anthropology of Women*, New York, Monthly Review Press (1975); also reprinted in *Second Wave: A Feminist Reader* and many other collections.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995.

SOUZA-LOBO, Elizabeth. O gênero da representação: movimento de mulheres e representação política no Brasil (1980-1990). In: *RBCS*, no. 7, outubro de 1991.

3ª Sessão - 04.04.2018

Antropologia Feminista: política, poder e agência

FRASER, Nancy. "O feminismo, o capitalismo e a astúcia da História". *Mediações*, vol 14, numero 2, 2009, p. 11-32.

MACHADO, Lia Zanotta. Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia. *Cadernos Pagu*, no. 42, 2014. p. 13-46.

ORTNER, Sherry. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas*. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007 p. 45-80.

SARDENBERG, Cecília M.B. Conceituando “Empoderamento” na Perspectiva Feminista. Seminário Internacional: Trilhas do Empoderamento de Mulheres – Projeto TEMPO’ promovido pelo NEIM/UFBA, Salvador, Bahia, de 5-10 de junho de 2006.

COMPLEMENTARES

BONETTI, Alinne. Eu não sou feminista, sou feminina! Relação de gênero e atuação política entre mulheres de grupos populares porto-alegrenses. In: Lisboa, Maria Regina Azevedo & Maluf, Sonia Weidner. *Gênero, Cultura e poder*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2004.

BUTLER, Judith. Sometimiento, resistência, resignificação: entre Freud y Foucault. IN: *Mecanismos psíquicos do poder: teorias sobre a sujeição*. Stanford, CA: Stanford Univ. Press, 1997. P. 95-118.

GELLER, Pamela L. e STOCKETT, Miranda. Feminist Anthropology: Past, present and future. Introduction and chapter 1, Henrietta Moore, The future of gender or the end of a brilliant career? University of Pennsylvania Press, 2006. p. 7-40

GREGORIO GIL, Carmen. Contribuciones Feministas A Problemas Epistemológicos de la Disciplina Antropológica: Representación Y Relaciones de Poder. En: AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana, Ed. Electrónica. Volumen 1, Número 1. Enero-Febrero 2006. Pp. 22-39

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

ORTNER, Sherry. Uma atualização da teoria da prática. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 19-44.

SCOTT, Joan W. "O enigma da igualdade". Rev. Estudos Feministas. 2005, vol.13, n.1, p. 11-30.

YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (1995), "Naturalizing Power" in YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (ed.s), Naturalizing Power. Essays in Feminist Cultural Analysis, London, New York, Routledge.

4ª. sessão – 11/04/2018

Gênero e Produção de conhecimento: Teorias nômades pós-estruturalistas e pós-coloniais

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Intervenções feministas: pós-colonialismo, poder e subalternidade. Rev. Estud. Fem. [online]. 2013, vol.21, n.2, p. 689-700. ISSN 0104-026X. 187-205.

HOOKS, Bell (hooks, Bell). Linguagem: ensinar novas paisagens/novas linguagens. Revista Estudos Feministas, vol. 16, n. 3, Florianópolis, set/dez, 2008.

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade?. IN: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (Org.). Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1994. P.

COMPLEMENTARES

ADELMAN, Miriam. Feminismo e pós-colonialidade: algumas reflexões a partir da teoria social e da literatura. IN: WOLFF, C. S; FÁVERI, M; RAMOS, T. R. O. Leituras em rede: gênero e preconceito. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2007. pp 391-414.

ANZALDUA, Glória. La consciencia de la mestiza: rumbo a una nova consciência. REF, no. 13, setembro, 2005.

BRAIDOTTI, Rosi. Lasfiguraciones del nomadismo. IN: Feminismo, diferencia sexual y subjetividad nómade. Barcelona: Editorial Gedisa, 2004. pp 201-226.

COSTA, Claudia de Lima; ALVAREZ, Sonia. E. "Translocalidades: por uma política feminista da tradução". Rev. Estud. Fem., Dez 2009, vol.17, no.3, p.739-742.

LOURO, Guacira Lopes. Epistemologia feminista e teorização social – desafios, subversões e alianças. In; Adelman, Miriam e Sivestrin, Celsi (org.). Gênero Plural. UFPR, 2001.

MOUFFE, Chantal. Por uma política da identidade nômade. Debate Feminista. Edição Especial, São Paulo, Companhia Melhoramentos, 1999.

RIUS Marisa Belausteguigoitia. Límites y fronteras: la pedagogíadel cruce y la transdisciplina en la obra de Gloria Anzaldúa. REF, 2009.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. "¿Puede hablar el subalterno?" Revista Colombiana de Antropología, (39), 2003, p. 297-364.

DIA 18 DE ABRIL AULA DO CURSO DE ISABELLE

5ª Sessão - dia 25.04.2018

Gênero, Família e parentesco

CARDOZO, Fernanda. Performatividades de gênero, performatividades de parentesco: notas de um estudo com travestis e suas famílias na cidade de Florianópolis/SC.

FONSECA, Claudia. "A vingança de Capitu: DNA, escolha e destino na família brasileira contemporânea" e "Deslocando parentesco para além do casal". In: Parentesco, tecnologia e lei na era do DNA. EDUFRJ, 2014.

- GROSSI**, M. P. Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil, **Cadernos Pagu**, (21) 2003: pgs. 261-280.
- REGO**, Francisco Cleiton, V. S.. Alcances (im)previstos de um Estado de Bem-estar Social ? cruzamentos entre transexualidade, ascensão social e parentesco na capital potiguar. **NORUS - NOVOS RUMOS SOCIOLOGICOS**, v. 5, p. 261-290, 2017.

COMPLEMENTARES

- FONSECA, Claudia**. Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): 424, setembro-dezembro/2008.
- FONSECA, Claudia**. A FABRICAÇÃO ESTATAL DA INDIFERENÇA PARENTAL: agruras da reintegração familiar. *POLÍTICA & TRABALHO. Revista de Ciências Sociais*, nº 43, Julho/Dezembro de 2015, p. 19-35.
- HÉRITIER, F.** "Família". In: *Enciclopédia Einaudi – Parentesco*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1989, vol. 20.
- LÉVI-STRAUSS, C.** "A família". In: SHAPIRO, Harry (org). *Homem, Cultura e Sociedade*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1972 (p. 309-333).
- COLLIER, J.F. & YANAGISAKO, S.J.** (eds). *Gender and kinship – Essays toward a unified analysis*. Stanford: Stanford University Press, 1987. (Introdução e capítulo 1).
- MARTIN, Emily**. *Flexible Bodies: tracking immunity in American culture from the days of polio to the age of AIDS*. Boston: Beacon Press, 1994.
- PISCITELLI, A.** "Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco". In: *Revista Estudos feministas*, ano 6, segundo semestre, 1998, pp. 305–321.

6ª Sessão - dia 02/05/2018

Gênero, sexualidade e reprodução

- BADINTER, Elisabeth**. "De tanto Superestimar". In: *O conflito, a mulher e a mãe*. Rio de Janeiro, Record, 2011. Terceira Parte, pgs 141-222.
- BUTLER, Judith**. *Frames of War: When Is Life Grievable?* Ver 2º Edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. Introdução.
- DAVIS, Ângela**. "Racismo, control de la natalidad y derechos reproductivos". In: *Raza y Clase*. Ediciones AkaJ, S. A, 2004, 2005. pg. 203 A 220.
- MACHADO, Lia Zanotta**. O aborto como direito e o aborto como crime: o retrocesso neoconservador. *Cad. Pagu* [online]. 2017, n.50, e17504.

COMPLEMENTARES

- AREND, Silvia Maria Fávero; ASSIS, Gláucia de Oliveira e MOTTA, Flávia de Mattos** (orgs.). *Aborto e Contracepção. Histórias que ninguém conta*. Florianópolis: Editora Insular, 2012.
- BEAUVOIR, Simone de**. *O Segundo Sexo*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2002, 12a.ed. (Livro I – Primeira Parte, "Destino", p. 23-80).
- GROSSI, Miriam. P.** Gênero, Sexualidade e Reprodução: A constituição dos estudos sobre gênero, sexualidade e reprodução no Brasil. In C. B. Martins e L. F. D. Duarte. *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia*. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 293-340.
- HÉRITIER, Françoise**. "A coxa de Júpiter: Reflexões sobre os novos modos de procriação", *Revista Estudos Feministas*. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão, v. 8, n. 1, (2000). Florianópolis: UFSC. Pp. 98-114.
- NASCIMENTO, Pedro Guedes**. "Comigo está tudo bem": desejo de filhos, negociação e acusação em grupos populares no Sul do Brasil. In: *Etnografia, o espírito da antropologia: tecendo linhagens homenagem a Claudia Fonseca / organizadores: Jurema Brites e Flávia de Mattos Motta*. 1. ed. – Santa Cruz do Sul :EDUNISC, 2017.
- PORTO, Rozeli**. "Entremeando Relações de Poder: Itinerários Abortivos e os/as diferentes Mediadores/as em Saúde. In: *Antropologia e Mediadores no Campo das Políticas de Saúde*. Valle, C.G.O; NEVES, R. C. M; TEIXEIRA, C.C. (Orgs.), 2017.

PORTO, Rozeli Maria e **SOUSA**, Cassia Helena Dantas. "Percorrendo caminhos da angústia": itinerários abortivos em uma capital nordestina. Rev. Estud. Fem. [online]. 2017, vol.25, n.2, pp.593-616. ISSN 0104-026X. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n2p593>

SCAVONE, Lucila. "Maternidade: transformações na família e nas relações de gênero", Interface, Fev 2001, vol. 5, n. 8, Botucatu, SP. pp.47-59.

SCAVONE, Lucila. "A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais", Cadernos Pagu, n.16, Campinas, 2001. Pp 137-150.

STRATHERN, Marilyn. "Necessidade de pais, necessidade de mães". Revista Estudos Feministas, v 3, n. 2, p. 303-329, 1995

TORNQUIST, C. Paradoxos da humanização em uma maternidade no Brasil. Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva: A Constituição de um Novo Campo na Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública. Vol. 19, Suplemento 2, 2003, pp. 419-427. (www.scielo.br)

7ª Sessão - dia 09.05.2018

Gênero, Estado e Fronteiras

FACUNDO, Ângela. "Parte Três – Narrações, Silêncios e Segredos". In: Êxodos, refúgios e exílios: Colombianos no Sul e Sudeste do Brasil. Pgs. 193- 272.

SAYAD, Abdelmalek: "Os filhos ilegítimos". In: A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade. São Paulo: Edusp, 1998. pp 173-234. Não achei

PADOVANI, Natália Corazza. Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das "classes perigosas". Cad. Pagu, Campinas, n. 51, e175103, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300304&lng=pt&nrm=iso>

VIANNA, Adriana. *Violência, Estado e Gênero: considerações sobre corpos e corpus entrecruzados*. In: Souza Lima, Antonio Carlos de; Garcia-Acosta, Virginia (org.). *Margens da violência. Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicanos e Brasileiros*. Brasília, ABA, 2014, pp.209-237. [Links]

8ª. Sessão - 16.05.2018

Gênero, Estado e Violências

MACHADO, Lia Zanotta. Feminismos brasileiros nas relações com o Estado. Contextos e incertezas. Cad. Pagu [online]. 2016, n.47, e16471.

VIANNA, Adriana e **LOWENKRON**, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cad. Pagu[online]. 2017, n.51, e175101. Epub 08-Jan-2018. ISSN 1809-4449. <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201700510001>.

RICORDEAU, Gwenola. Um estudo de caso sobre o policiamento global dos casamentos de mulheres do Terceiro Mundo: Mulheres filipinas e migração matrimonial. cadernos pagu (51), 2017:e175104.

Complementares sessão 7 e 8

DAS, Veena. Life and Words: Violence and the descent into the ordinary. Berkeley, University of California Press, 2007.

DAS, Veena. Violence, Gender and Subjectivity. *Annual Review of Anthropology*, n. 37, 2008, 283-299.

DINIZ, Debora. Cadeia: relatos sobre mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. 224 p.p.

9ª sessão – 23.05.2018

Violências de Gênero

CAMPOS, Carmen Hein de, **MACHADO**, Lia Zanotta, **NUNES**, Jordana Klein e **REIS SILVA**, Alexandra dos. Rape Culture or Anti-Rape Culture? REVISTA DIREITO GV | SÃO PAULO | V. 13 N. 3 | 981-1006 | SET-DEZ 2017.

GROSSI, Miriam Pillar. Rimando amor e dor: Reflexões sobre violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana e GROSSI, M.P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: ed. Mulheres, 1998.

GREGORI, M.F. Cenas e queixas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (Cap. II e III).

MACHADO, Lia Zanotta. "Antropologia e Feminismo sobre Violência", capítulo 3. Feminismo em Movimento. Edit. Francis, São Paulo, 2009.

RIFIOTIS, Theophilos. Violência, Justiça e Direitos Humanos: reflexões sobre a judicialização das relações sociais no campo da "violência de gênero" *. Cad. Pagu [online]. 2015, n.45, pp.261-295. ISSN 0104-8333. <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201500450261>.

COMPLEMENTARES

AMARAL, Luana Bandeira de Mello et al. Violência doméstica e a Lei Maria da Penha: perfil das agressões sofridas por mulheres abrigadas em unidade social de proteção. Rev. Estud. Fem. [online]. 2016, vol.24, n.2, pp.521-540.

BRAZÃO TEIXEIRA, Analba. Nunca Você sem mim: homicidas/suicidas nas relações afetivo-conjugais. São Paulo: annablume,2009.

FONSECA, Claudia. "Cavalo amarrado também pasta: honra e humor em um grupo popular brasileiro". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 6, n. 15, p. 27-39, fev. 1991.

GROSSI, Miriam Pillar; **MINELLA**, Luzinete Simões; **PORTO**, Rozeli (Org.). Depoimentos: trinta anos de pesquisas feministas brasileiras sobre violência. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.

PEIXOTO, Mônica Monteiro e **HEILBORN**, Maria Luiza. Mulheres que amam demais: conjugalidades e narrativas de experiência de sofrimento. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 24(1): 406, janeiro-abril/2016.

PORTO, Rozeli. Gravidez e Relações Violentas: Representações da Violência Doméstica no Município de Lages – SC. EDUFRN, Natal, 2014.

PORTO, Rozeli e **DAMASCENO**, Fabiana. De SlutWalk a Marcha das Vadias: O Imperativo dos Feminismos em Natal (RN). Revista Tempos e Espaços em Educação. 2017.

RAMÃO, Silvia Regina; **MENEGHEL**, Stela Nazareth; **OLIVEIRA**, Carmen. Nos caminhos de lansã: cartografando a subjetividade de mulheres em situação de violência de gênero. Revista Psicologia & Sociedade; n. 17 (2), p. 79-87; Porto Alegre, ago. 2005.

SAFFIOTI, Heleith I.B. Primórdios do conceito de gênero. In: Cadernos Pagu (12) 1999: pp.157-163.

SOUSA, Renata Floriano de. Cultura do estupro: prática e incitação à violência sexual contra mulheres. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 9-29, janeiro-abril/2017.

VIEIRA. Miriam Steffen. Conflitos raciais e relações de gênero: uma etnografia dos atendimentos e dos registros na Delegacia da Mulher de Porto Alegre/RS. Seminário Fazendo Gênero.

10ª Sessão - 30.05.2018

O gênero do golpe

RUBIM, Linda e **ARGOLO**, Fernanda (Org.). O Golpe na perspectiva de Gênero (Coleção Cult). Editora: Edufba. Edição: 1ª, 2018, 186 pgs. **Cap. a combinar**.

MISKOLCI, Richard and **CAMPANA**, Maximiliano. "Ideologia de gênero": notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. Soc. estado. [online]. 2017, vol.32, n.3, pp.725-748.

LUNA, Naara. A criminalização da "ideologia de gênero": uma análise do debate sobre diversidade sexual na Câmara dos Deputados em 2015. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50 [citado 2018-03-19], e175018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000200311&lng=pt&nrm=iso>.

"A CATEGORIA MULHER NÃO SERVE MAIS PARA A LUTA FEMINISTA" • **Entrevista com Sonia Correa** • Por Laura Daudén e Maria A.C. Brant. SUR 24 - v.13 n.24 • 215 - 224 | 2016.

Complementar

AMARILLO, Claudia Rivera. Aegypti: Ideología de género, feminismo y extinción. Sex., Salud Soc. (Rio J.), Rio de Janeiro, n. 27, p. 199-219, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984>.

Dossiê

11ª Sessão - 06.06.2018

Gênero, Raça, Deficiência e Geração

DEBERT, G.; **BRIGEIRO**, M. Fronteiras de gênero e sexualidade na velhice. RBCS, v.27, n. 80, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v27n80/v27n80a03.pdf>

- DINIZ**, Débora. Modelo Social da Deficiência: a crítica feminista. Série Anis 28, Brasília, Letras Livres, 1-8, julho, 2003.
- MOORE**, Henrietta. "Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência". Cadernos Pagu, 14, 2000, pp.13-44.
- FAUSTO-STERLING**, Anne. Dualismos em duelo. In: Cadernos pagu (17/18) 2001/02: pp.9-79.

COMPLEMENTARES

- DEBERT**, Guita G. A Reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento. São Paulo: Universidade de São Paulo, FAPESP, 2004.
- DINIZ, Debora**. Zika: do Sertão Nordestino à América Global. 1. Ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016
- DINIZ**, Debora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense; 2007.
- DINIZ**, Debora. Vírus Zika e mulheres. Cadernos de Saúde Pública (Online), v. 32, p. 1, 2016.
- McCLINTOCK**, A. Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Introdução e capítulo 3).
- MOTTA**, F.M. Velha é a Vovozinha: identidade feminina na velhice. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 1998.
- MOUTINHO**, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cad. Pagu [online]. 2014, n.42 [citado 2014-09-09], pp. 201-248.
- MOUTINHO**, Laura. "Raça", sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul. Cad. Pagu [online]. 2004, n.23, pp. 55-88. ISSN 0104-8333.
- PEIXOTO**, C. "Entre o estigma e a compaixão e os termos classificatórios: velho, velhote, idoso, terceira idade..." In: BARROS, M. M. L. (org.). Velhice ou Terceira idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- STOLCKE**, Verena. Racismo y Sexualidad en La Cuba Colonial. Madrid, Alianza América, 1992.
- DINIZ**, Debora. Deficiência, saúde pública e justiça social. Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3): 823-841, setembro-dezembro/2007.
- DINIZ, Debora; BRITO, L.** Epidemia provocada pelo vírus zika: informação e conhecimento. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Edição em Português. Online), v. 10, p. 1981-6278, 2016.
- GUIMARÃES**, Raquel. "Gênero e Deficiência: uma análise sobre as relações de cuidado". In.: DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. (Orgs.). Deficiência e Discriminação. Bsb: LetrasLivres, Ed. UnB, 2010.
- MELLO**, Anahi G. "A Construção da Pessoa na Experiência da Deficiência: corpo, gênero, sexualidade, subjetividade e saúde mental". In.: MALUF, Sônia W.; TORNQUIST, Carmen S. (Orgs.). Gênero, Saúde e Aflição: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010.

12ª. Sessão - 13.06.2018

Gênero e Sexualidades Em/Entre Contextos: Estudos Em Comunidades Rurais e Indígenas.

- LEITE**, Jáder Ferreira Leite **DIMENSTEIN**, Magda. Relações de gênero e diversidade sexual na luta pela terra: a participação política de militantes mulheres e gays no MST. Bagoas. 08 | 2012 | 187- 203.
- SACCHI**, Angela e **GRAMKOW**, Marcia (org). Gênero e povos indígenas. Museu do Índio/GIZ, Brasília/RJ, 2012. 1- Introdução; 2- Vida sexual dos selvagens(nós): indígenas pesquisam a sexualidade dos brancos e da antropóloga.(Barbara Maisonnave Arisi).
- SCOTT**, Parry, Moraes, religião e sexualidade em contextos urbano, rural e indígena: namoro, aborto e responsabilidade. In: Scott, Parry Athias, Renato, Quadros, Marion T. (orgs.). *Saúde, Sexualidade e famílias urbanas, rurais e indígenas*. Recife: editora UFPE, 2007.
- SCHWADE**, Elisete. Gênero e ativismo político: mulheres no MST e em assentamentos rurais. In: Gláucia de Oliveira Assis Luzinete Simões Minella Susana Bornéo Funck. (Org.). Entrelugares e mobilidades: desafios feministas. 1a.ed.Tubarão: Copiart, 2014, v. 03, p. 229-248.

Complementares:

- NASCIMENTO**, Silvana. *Homem com homem, mulher com mulher*: paródias sertanejas no interior de Goiás. Cadernos Pagu, no. 39, 2012.
- SCOTT**, Parry e **CORDEIRO**, Rosineide. Gênero em contextos rurais. Fpolis: ed. Mulheres, 2010.
- WOORTMANN**, Ellen e **SCHWADE**, Elisete. Dossiê Gênero em Contextos Rurais. UFRN: Revista Vivência de Antropologia, n0. 42, 2014.

WOORTMANN, Ellen. Migração, família e conhecimentos tradicionais. In. *Revista Vivência de Antropologia*, número 43. Natal, 2014.

13ª Sessão -20.06.2018

Masculinidades

ALMEIDA, Guilherme. “Homens Trans”: novos matizes na aquarela das masculinidades? *Estudos Feministas*, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.

BOURDIEU, Pierre. *A Dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999. Capítulo 1. Uma imagem engrandecida (p. 13-67). Pos-scriptum sobre a dominação e o amor (p. 129-133).

CONRADO, Mônica e **RIBEIRO**, Alan Augusto Moraes. Homem Negro, Negro Homem: masculinidades e feminismo negro em debate. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2017, vol.25, n.1, pp.73-97.

WACQUANT, L. “Putas, escravos e ganhões; linguagem de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais”. *Mana. Estudos de antropologia social*, 6 (2), 2000. Pp 127-146.

COMPLEMENTARES

CONNEL, Robert. Políticas da masculinidade. *Educação e realidade*, 20(2), jul/dez 1995, 185-206.

GROSSI, M. Masculinidades: uma revisão teórica. In: *antropologia em primeira mão*. UFSC, 2004.

PISCITELLI, A. “Flores do Colonialismo”: Masculinidades numa perspectiva antropológica. In: *cadernos pagu* (11) 1998: pp.201-229 (entrevista com Miguel Valle de Almeida).

RIAL, C.S. Rúgbi e Judô: esporte e masculinidade. In: Pedro, Joana e Grossi, Miriam P. *Masculino, feminino, plural*. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.

VALE DE ALMEIDA, M. *Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade*. Lisboa: Fim de século, 1995. (Cap.: II, III, IV e VI).

14ª Sessão

Sexualidades

CARRARA, Sergio e **SIMÕES** Julio; O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. *Cadernos Pagu*, 42, 2014.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. Introdução e capítulo 1 sobre dispositivo da sexualidade.

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, capítulo "Representando o sexo", p. 151-188.

VANCE, Carole S. *A antropologia redescobre a sexualidade: Um Comentário Teórico*. *Physis*, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.

COMPLEMENTARES

DUARTE, L. F. D. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In. **PISCITELLI** A., **GREGORI**, M.F. e **CARRARA**, S. *Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. pp 143-172.

FONSECA, C. A morte de um Gigôlo; fronteiras da transgressão e sexualidade nos dias atuais. In **PISCITELLI** A., **GREGORI**, M.F. e **CARRARA**, S. *Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

GREGORI, Maria Filomena. *Erotismo, mercado e gênero: uma etnografia dos sex shops de São Paulo*. In: *Cadernos Pagu*, 2012.

GROSZ, Elizabeth. *O Futuro da Sexualidade Feminina: O Acontecimento da Diferença Sexual* in *Labrys - estudos feministas*, número 4, agosto /dezembro 2003.

FOUCAULT, M. *História da sexualidade II e III*. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

15ª Sessão

Estudos sobre Homossexualidades, Gays, Lésbicas, Travestis, Transexualidades, Teoria Queer

BALZER, Carsten. “Eu Acho Transexual É Aquele Que Disse: Eu Sou transexual!” Reflexiones etnológicas sobre la medicalización globalizada de las identidades trans a través del ejemplo de Brasil. In: *El Género Desordenado: Críticas en torno a la patologización de la transexualidad*. **MISSÉ**, Miquel y

COLL-PLANAS, Gerard (edit). Editorial EGALES, S.L., 2010. P. 81-96. (Ler também o “PRÓLOGO” escrito por Judith Butler 9-14).

BENTO, Berenice. Brasil: País Do Transfeminicídio. www.clam.org.br

BUTLER, Judith. “A cerca del termino queer”. In. Cuerpos que Importan : Sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”. Buenos Aires: Paidós, 2002. Pp 313-339.

HEILBORN, Maria Luisa. Ser e estar homossexual. In: **Sexualidades brasileiras**. Rio de janeiro, 1986

CONNELL, Raewyn. "Mulheres transexuais e o pensamento feminista". In: Gênero em termos reais. São Paulo, nVersos, 2016. Pgs. 223 a 253.

RODOVALHO, Amara Moira. O cis pelo trans. Rev. Estud. Fem., Florianópolis , v. 25, n. 1, p. 365-373, abr. 2017.

COMPLEMENTARES

ALVES, Andrea Moraes. Envelhecimento, trajetórias e homossexualidade feminina. In: Horizontes Antropológicos, 34, 2010.

ARRIOLA, E. Desigualdades de gênero: lésbicas, gays e teoria legal feminista. In: Revista de estudos feministas vol. 2, nº 2, 1994.

BENTO, B. Quando o gênero se desloca da sexualidade: homossexualidade entre transexuais. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

BOURCIER, Marie Helene. Sexpolitiques, Queer Zones 2, Paris, La Fabrique editions,2005 (capitulo Dominatorcontre Madonna – Nouvelles questions post-femme pp 115-156).

CARRARA, S. e **SIMÕES**, J.A. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. Cadernos Pagu 2007, nº 28, pp. 65-99.

FASSIN, Eric. Les frontieres sexuelles de l’Etat in Desseins, Vacarme 34 – Hiver 2006, pp 164-168. (Disponibilizaremos também duas entrevistas em espanhol de Eric Fassin.)

KULICK, D. Travesti. Prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2008.

LAURETIS, Teresa. Queer Theory. Lesbianand Gay Sexualities in Differences volume 3, number 2, 1991, iii a xviii.

PRECIADO, Beatriz. Texto-yonqui, Madrid, Espasa Calpe, 2008, Capitulo 2 – La era Farmaconopornografica (25-46), Capitulo 6 – Tecnogênero (81-100),Capitulo 8 – Farmaco poder (111-155),Capitulo 10 – Pornopoder (179- 219).

PELÚCIO, Larissa. O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa. Uma etnografia entre travestis paulistas. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

VENCATO, Ana Paula. “Introdução”. In: Sapos e Princesas – prazer e segredo entre praticantes de crossdressing no Brasil. São Paulo, Anablume, 2013.

VENCATO, Ana Paula. Narrativas sobre conjugalidade de mulheres que se relacionam com crossdressers. Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 422, janeiro-abril/2017.

COSTA NOVO, Arthur Leonardo. O armário na escola: regimes de visibilidade de professoras lésbicas e gays. Fpolis, SC, 2015

REGO, Francisco Cleiton Vieira Silva do. Viver e esperar viver: corpo e identidade na transição de gênero de homens trans / Francisco Cleiton Vieira Silva do Rego. - Natal, RN, 2015.

PINHEIRO, Tarcísio. Entre Elas: Políticas Públicas e Cidadania de Travestis e Mulheres Transexuais de uma ONG em Natal/RN. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UFRN. 2016.

VALE DE ALMEIDA, Miguel.. A Chave do Armário: homossexualidade, casamento, família. Florianópolis: Ed. da UFSC. 2010.

ZAMBRANO, Elizabeth. Mudança de nome no registro civil: A questão transexual in Ávila,Betânia; Portella, Ana Paula; Ferreira, Verônica (org) Novas Legalidades e Democratização da vida social: Família, sexualidade e aborto, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2005, pp 95 – 111.

ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades "impensáveis": pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. Horiz. antropol., Dez 2006, vol.12, no.26, p.123-147.